

1 **Ata da 12ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.**
2 Aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e oito, às dezenove horas, na Sala de
3 Reuniões da Terceira Regional de Saúde de Ponta Grossa, situada na Rua Paula Xavier nº 743,
4 na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a décima segunda reunião ordinária do C.M.S. de Ponta
5 Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes conforme lista de presença
6 anexa. Verificada a presença de quorum o Presidente Cleiber Marcio Flores procedeu à
7 abertura dos trabalhos, cumprimentando a todos os presentes, conselheiros e participantes.
8 Partindo para o primeiro item da pauta: **Aprovação da 11ª Ata da Reunião Ordinária;**
9 aprovada com alteração na linha 77. **Item 2.1 Informes da Mesa Diretora;** Foram lidos os
10 ofícios recebidos e enviados. Um dos ofícios enviados entrou em questionamento, pois não foi
11 liberado os recursos financeiros necessários para a ida destes até a XV Plenária Nacional em
12 Brasília, ficou decidido que o C.M.S. encaminhara uma correspondência ao Conselho Nacional
13 e a Promotoria Pública sobre o ocorrido. **Item 2.2 Associação de Moradores Jardim**
14 **Wladimir Sarquis Sâmará;** tema não discutido. **Encaminhado a Comissão de Atenção Básica.**
15 **Item 2.3 Comissões Temáticas: 2.3.1 Comissão de Acompanhamento de Atenção Básica;** o
16 conselheiro Isaias diz que na reunião da comissão no dia 26 de novembro de 2008 foi decidido
17 que a comissão prepare um material sobre o que é Atenção Básica, como ela funciona, em
18 quais serviços se utiliza, entre outros. Diz também que a representatividade da Atenção Básica
19 na Saúde Municipal é de mais de 50%. **2.3.2 Comissão de Orçamento;** o conselheiro Luiz
20 Laertes diz que a comissão teve um bom andamento, pois se reuniu com técnicos e
21 contabilistas o qual deu maior entendimento as informações referentes ao orçamento. **2.3.3**
22 **Comissão de Acompanhamento do Sistema Hospitalar e Especialidade;** o conselheiro
23 Cláudio diz que houve a discussão do PAM (Plano de Ações e Metas) e logo após discutiram
24 sobre a contratualização dos hospitais, como tudo funciona, como o usuário tem acesso ao
25 serviço/consulta, entre outras coisas. Foi discutido também que membros dos hospitais, da
26 Secretaria Municipal de Saúde, da 3ª Regional de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde,
27 devem analisar os relatórios em cima de um plano. Diz também que a quantidade de serviço é
28 maior que a demanda. Foram discutidas algumas questões em ver como que o sistema está
29 organizado.
30 O conselheiro Neto pede para que seja solicitado junto a S.M.S. informações sobre fluxo nos
31 hospitais, para melhor entendimento. O conselheiro Adroaldo sugere para que se monte um
32 fluxo juntamente com um protocolo. **Item 2.4 Comissões Externas;** o conselheiro Paulo Facin
33 que faz parte da Comissão de Contratualização dos Hospitais Públicos e Filantrópicos, diz que
34 houve questionamento em relação à justificativa aceita para avaliar as metas atingidas por não
35 haver demanda nos contratos dos hospitais. Foi sugerido que a comissão enviasse então a

36 Secretaria Estadual de Saúde uma investigação nos contratos.
37 O conselheiro Cleiber diz da importância de trazer mais usuários e entidades para as reuniões
38 do C.M.S. como aqueles que não são conselheiros, mas que tentam ser, assim havendo uma
39 participação maior da comunidade toda. O conselheiro Neto questiona a respeito da
40 distribuição por paciente dos 90 mil reais gastos por ano com instrumentos e medicamentos
41 para diabetes. Então o conselheiro Adroaldo sugere para que se envie um documento a respeito
42 disso a 3ª Regional de Saúde, para que possam achar uma resposta para essa questão.
43 A conselheira Vera entra na questão do PAM (Plano de Ações e Metas) onde pede uma
44 deliberação do C.M.S. em relação à verba recebida. O conselheiro Isaias diz que vai ser feito
45 um termo aditivo para que se possa terminar de utilizar a verba no próximo ano. **Item 2.5**
46 **Agenda 2009;** enviar um convite ao novo Secretário de Saúde, para que participe da 1ª
47 Reunião Ordinária de 2009. Em relação ao Regimento Interno, o qual cada conselheiro presente
48 recebeu uma cópia de algumas propostas de mudanças para que se faça um análise ou estudo
49 delas e que em uma reunião específica no mês de janeiro entre em votação as modificações
50 propostas. **Item 3 Informes dos Conselheiros;** o conselheiro Antonio Fogaça de Almeida faz
51 alguns questionamentos sobre as Unidades de Saúde. A conselheira Andresa sugere que seja
52 resgatado o documento que fale da lei 9019/97, que trata do controle de zoonoses no município,
53 não havendo cumprimento dessa lei, o qual deixa preocupação do Grupo FAUNA. Reunião
54 encerrada às 21:07 horas.